



Avaliação do Saeb da Educação Infantil 2021: possibilidades, limites e recomendações

REALIZAÇÃO

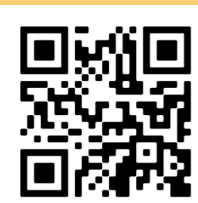


PARCEIRO TÉCNICO



Avaliação do Saeb da Educação Infantil 2021: possibilidades, limites e recomendações é uma publicação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal em parceria com o Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais - LaPOpE/UFRJ, com base nos dados do Saeb da Educação Infantil de 2021 e do Censo Escolar de 2022.

ACESSE AQUI A ANÁLISE NACIONAL



Ou posicione o celular para ler o QR

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (2023)

Avaliação do Saeb da Educação Infantil 2021: possibilidades, limites e recomendações

<https://www.fmcsv.org.br/>

Realização

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

CEO

Mariana Luz

Operações

Leonardo Hoçoya, diretor

Conhecimento Aplicado

Marina Chicaro, diretora
Beatriz Abuchaim, gerente
Marcella Simonini, analista

Comunicação e relações governamentais

Mariana Montoro, diretora
Sheila Calgato, gerente
Allan de Souza, analista

Parceiro técnico

LaPOpE/UFRJ - Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais

DA PUBLICAÇÃO

Autores

Tiago Bartholo
Mariane Koslinski
Daniel Castro

Revisão técnica

Marina Chicaro
Beatriz Abuchaim
Marcella Simonini

Revisão geral

Sheila Calgato
Allan de Souza

Revisão de texto

Lauzenir Fragoso

Projeto gráfico

MAM.Estúdio Design

Sumário

Introdução	4
1. População de referência e desenho amostral	5
2. Taxa de resposta aos questionários	8
3. O que os itens avaliam – análise sobre as dimensões medidas no Saeb da Educação Infantil.....	12
Itens com foco na percepção dos diretores e professores	15
Ausência de definições e parâmetros claros para construção de indicadores	15
Dimensões ausentes ou pouco retratadas nos questionários Saeb-El.....	16
4. Sugestão de critérios para exclusão ou reformulação de itens.....	17
Retirada de itens que já constam no Censo Escolar.....	17
Itens que não são pertinentes à Educação Infantil	17
5. Recomendações finais.....	18
Referências.....	19

Introdução

Esta publicação apresenta uma análise sobre as possibilidades e limites da avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb da Educação Infantil realizada em 2021 e recomendações para reformulação dos instrumentos e do seu desenho amostral. A publicação **“Qualidade da oferta da Educação Infantil no Brasil: uma análise do Saeb 2021”** apresenta os principais resultados descritivos e destaca os avanços obtidos a partir da experiência da primeira avaliação realizada em escala nacional para a Educação Infantil. Este texto aprofunda as reflexões sobre aspectos técnicos que facilitam ou dificultam a avaliação da qualidade da oferta da Educação Infantil, o monitoramento de estratégias para alcançar as Metas do Plano Nacional de Educação - PNE e a apropriação dos dados pelos gestores públicos. As recomendações apresentadas são preliminares e buscam apontar caminhos para uma revisão futura dos instrumentos, sempre destacando a importância da continuidade da avaliação da Educação Infantil no Saeb.

Quatro aspectos principais foram analisados e estruturam os capítulos desta publicação. O primeiro capítulo descreve o desenho amostral e destaca limitações para devolutivas pedagógicas¹ e uso dos dados pelos gestores das secretarias municipais. O capítulo dois analisa

em detalhes as taxas de respostas dos questionários e apresenta hipóteses sobre as possíveis causas para a baixa participação, em especial dos professores. O terceiro capítulo analisa as dimensões avaliadas e destaca o que, na visão dos autores, ficou de fora e é relevante para monitorar a qualidade da oferta da Educação Infantil. Analisa também aspectos específicos da construção dos itens e a possibilidade de construção de indicadores sintéticos, que ajudem no monitoramento dos principais programas para a primeira infância e as Metas do PNE. O capítulo quatro propõe a exclusão de itens, em especial considerando a sobreposição de informações já disponíveis em outras bases públicas, em especial no Censo Escolar.

O capítulo final sumariza as principais recomendações visando o aprimoramento da avaliação do Saeb-EI e sua continuidade como ferramenta importante no monitoramento das políticas para a primeira infância. Reforçamos mais uma vez a compreensão que a inclusão da etapa da Educação Infantil na avaliação do Saeb é um avanço importante no fortalecimento das políticas para a primeira infância e no monitoramento das Metas do PNE e de forma mais ampla da cobertura e qualidade da oferta na Educação Infantil. ■

1. Devolutivas pedagógicas são estratégias de disseminação dos resultados de pesquisas para gestores públicos, diretores e professores. Isso pode ser feito de diferentes formas: a) relatórios sobre as redes, escolas ou turmas; b) formação continuada utilizando dados de pesquisa em minicursos ou palestras; c) plataformas interativas online. Há uma área crescente de pesquisa que investiga as formas mais eficazes de devolutivas para as redes de ensino, que maximizam a chance de uso e apropriação dos dados.



1. População de referência e desenho amostral

Nesta seção, discutimos duas limitações referentes ao desenho do Saeb-Educação Infantil: a) critérios de exclusão de turmas da população de referência; b) desenho amostral e domínios de interesse (que não permite devolutivas tendo o município como unidade de análise).

O Inep definiu como população-alvo (conjunto de elementos que a pesquisa pretende abranger) do Saeb-EI o “conjunto de turmas que oferecem creche e/ou pré-escola” no Brasil (Brasil/MEC/INEP/DAEB, 2021, p. 4), que, como podemos observar na tabela 1, inclui 569.876

turmas distribuídas em 113.985 estabelecimentos de educação infantil/escolas. No entanto, a definição de população de referência (elementos que a pesquisa efetivamente contempla) é mais restrita, uma vez que exclui turmas de educação especial exclusiva, turmas multietapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, bem como escolas indígenas que não ministrem a língua portuguesa como primeira língua. Assim, a população de referência é composta por 552.373 turmas distribuídas em 100.313 estabelecimentos/escolas. ▶

As tabelas a seguir apresentam o quantitativo de turmas e escolas excluídas a partir de cada critério:

Tabela 1: População-alvo e População de referência para o Saeb-EI

Educação Infantil	Turmas		Escolas	
	N	%	N	%
Universo I	569.876	100,00%	113.985	100,00%
(-) Turmas de educação especial exclusiva	1.883	0,33%	893	0,78%
Universo IA	567.993	99,67%	113.192	99,3%
(-) Turmas multietapa de educação infantil e ensino fundamental (9 anos)	15.378	2,70%	14.114	12,38%
Universo IB	552.615	96,97%	100.405	88,09%
(-) Língua Indígena	254	0,04%	97	0,09%

Fonte: Brasil/MEC/INEP/DAEB, 2021

O critério que implica maior quantitativo de exclusão do universo são os de turmas multietapas: 15.378 turmas e 14.114 escolas. As turmas multietapas estão concentradas em algumas regiões (N e NE)², em municípios de pequeno porte e em escolas que atendem principalmente comunidades rurais, ribeirinhas, indígenas e quilombolas. Em geral, as escolas que oferecem turmas multietapas apresentam maiores problemas relacionados à infraestrutura, atração e retenção de professores com qualificação adequada (Pinto, 2014; Lichand, 2023).

A exclusão limita as possibilidades de monitorar a qualidade do atendimento da Educação Infantil nestes contextos específicos e a es-

tratégia 1.10 da Meta 1 do atual PNE: “fomentar o atendimento das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas na Educação Infantil nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantido consulta prévia e informada” (Brasil, 2014). Portanto, a exclusão não permite captar informações centrais capazes de subsidiar políticas que permitam a melhoria da qualidade da oferta da EI nestes contextos, para além da nucleação e do transporte escolar de longas distâncias, solução inadequada

para crianças com idade de frequentar a Educação Infantil.

No que diz respeito ao desenho amostral, o tamanho da amostra do Saeb-EI foi “calculado por UF e estratificado por dependência administrativa. Em seguida a alocação da amostra foi realizada considerando a localização urbano ou rural, se está localizada em uma capital ou não e a estrutura da oferta da educação infantil como critério de espalhamento” (Brasil/MEC/INEP/DAEB, 2021, p. 9). Ou seja, o desenho amostral do Saeb-EI permite obter resultados com precisão para cada Unidade de Federação (UF) e, dentro de cada UF, para os seguintes domínios de interesse: dependência administrativa (pública, privada conveniada e privada não conveniada), localização (urbano e rural), tipo de município (capital ou interior) e estrutura de oferta da Educação Infantil (apenas creche, apenas pré-escola, creche e pré-escola, educação infantil não exclusiva).

O desenho do Saeb-EI pretende, assim, monitorar a qualidade da Educação Infantil em

cada UF e, portanto, pode trazer importantes subsídios para fomentar o regime de colaboração entre a União, Estados, Distrito Federal e os municípios para expansão da Educação Infantil, seguindo os padrões nacionais de qualidade (estratégia 1.1 da meta 1 do PNE). No entanto, não permite monitorar a qualidade da oferta da Educação Infantil dentro de cada município, o que é uma limitação importante, considerando que os municípios são os principais responsáveis pela oferta da Educação Infantil. O atual desenho amostral não permite a elaboração de relatórios contextualizados para cada município, o que dificulta o uso e a apropriação dos dados do Saeb-EI por parte dos gestores municipais. **Nossa recomendação é que as edições futuras considerem a possibilidade de produção de análises e devolutivas pedagógicas no nível municipal.** Isso tem o potencial de fortalecer as políticas municipais para a primeira infância, pois permite que o gestor tome decisões com bases em evidências, além de garantir transparência para a população sobre o uso de recursos públicos. ■

². De acordo com a Sinopse estatística de 2021, das 14.584 multietapas, 4.582 estavam localizadas na Região Norte e 8.804 na Região Nordeste.

2. Taxa de resposta aos questionários

Um ponto de atenção e limitação para as análises de dados utilizando Saeb da Educação Infantil são as baixas taxas de respostas para os questionários. Também observamos uma variação da taxa de resposta ao longo dos questionários de professor e de diretor.

A tabela 2 apresenta amostra intencionada

e as taxas de resposta para cada questionário e a tabela 3, a amostra intencionada e taxa de resposta para os questionários de professor e diretor para: região, dependência administrativa, urbano/rural e capital/interior, considerando que são os domínios de interesse do Saeb-EI. ▶

Tabela 2: Taxa de resposta para os questionários de secretário municipal, diretor e professor

Questionário	Amostra	Respostas válidas	Taxa de resposta
Secretário municipal	5.568	4.677	84,0%
Diretor	62.697	35.188	55,9%
Professor	62.927	23.953	38,1%

Fonte: Elaboração própria do LaPOpe a partir dos dados do Saeb – Educação Infantil (2021).

Tabela 3: Taxa de resposta para os questionários de diretor e professor por região e dependência administrativa

	Questionário de diretor			Questionário de professor	
	Intencionada (N)	Obtida (N)	Taxa de resposta (%)	Obtida	Taxa de resposta (%)
Amostra total	62.927	35.188	55,90%	23.953	38,10%
Região					
Norte	9.224	4.937	53,5%	3.161	34,3%
Nordeste	22.232	11.520	51,8%	6.915	31,1%
Sudeste	13.512	7.687	56,9%	6.130	45,4%
Sul	9.696	5.729	59,1%	3.791	39,1%
Centro-Oeste	8.263	5.313	64,3%	3.956	47,9%
Dependência administrativa*					
Públicas	45.695	29.030	63,50%	20.049	43,9%
Privadas conveniadas	3.337	1.656	49,60%	1.254	37,6%
Privadas não conveniadas	13.820	4.494	32,50%	2.636	19,1%
Localização (urbano x rural)					
Urbano	53.391	29.735	55,7%	20.977	39,3%
Rural	9.536	5.453	57,2%	2.976	31,2%
Tipo de município (capital x interior)					
Capital	14.343	7.648	53,3%	5.540	38,6%
Interior	48.584	27.540	56,7%	18.413	37,9%
Tipo de oferta da Educação Infantil*					
Apenas creche	7.328	3.875	52,9%	2.949	40,2%
Apenas pré-escola	3.833	2.228	58,1%	1.869	48,8%
Creche e pré-escola	26.353	13.771	52,3%	10.454	39,7%
Educação infantil não exclusiva	25.338	15.306	60,4%	8.667	34,2%

*Existem 75 casos no banco sem identificação da dependência administrativa e tipo de oferta.

Fonte: Elaboração própria do LaPOpe a partir dos dados do Saeb – Educação Infantil (2021).



Se o questionário dos secretários municipais de educação contou com uma alta taxa de resposta (84% dos municípios), o mesmo não ocorreu para o questionário dos diretores e professores. O questionário dos diretores obteve resposta de um pouco mais da metade (56%) da amostra intencionada e o questionário de professores, somente 38% da amostra intencional.

Importante notar que a taxa de resposta não foi a mesma nos diferentes extratos do Saeb-Educação Infantil, o que pode comprometer a representatividade da amostra. As taxas de resposta para a região Nordeste foram as mais baixas: 52% para o questionário de diretor e 31% para o de professor. Já na região Centro-Oeste, as taxas de respostas para os questionários de diretor e de professor foram as mais altas, equivalentes a 64% e 48%, respectivamente. Além disso, observamos grandes variações nas taxas de resposta entre as diferentes UFs. Veja os dados descritivos completos no relatório **“Qualidade da oferta da Educação Infantil no Brasil: uma análise do Saeb 2021”**.

No que diz respeito à dependência administrativa, a taxa de resposta das escolas públicas foi consideravelmente mais elevada se comparada com as taxas de resposta das escolas privadas. Por exemplo, a taxa de resposta para o questionário de diretores nas escolas públicas (64%) foi praticamente o dobro da taxa observada para as escolas privadas não conveniadas (33%). Padrão semelhante foi observado para o questionário de professores. Esse aspecto pode trazer viés nas análises e limitar a comparação entre escolas de diferentes dependências administrativas.

As baixas taxas de resposta para os questionários de diretores e, em especial, para o questionário de professores, são limitações importantes do Saeb-EI. Primeiro, dos três instrumentos que compõem o Saeb-EI, somente o questionário dos professores é exclusivamente voltado para a etapa da educação infantil e, portanto, traz mais subsídios sobre infraestrutura e material pedagógico, bem como sobre acessibilidade e atendimento educacional especializa-

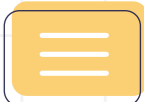
do. É justamente esse instrumento o que obteve menor taxa de resposta.

Considerando que os questionários são os únicos instrumentos que compõem o Saeb-EI, a baixa taxa de resposta é uma importante barreira para o monitoramento da qualidade da educação infantil. Importante reforçar que, para os alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio, há a avaliação direta dos estudantes (proficiência em Língua Portuguesa e Matemática), o que não acontece no Saeb-EI. Esse aspecto reforça a necessidade absoluta dos dados coletados com as professoras e os professores que atuam diretamente com as crianças da Educação Infantil. Sem uma boa taxa de resposta dos questionários dos professores, sabemos muito pouco sobre a qualidade da oferta da Educação Infantil no Brasil.

A equipe de pesquisadores destaca algumas hipóteses que podem explicar as taxas de respostas mais baixas na etapa da Educação Infantil. Um ponto que merece atenção e possivelmente uma revisão para coletas de dados futuras para o Saeb-EI é o formato de aplicação dos questionários. A aplicação realizada em 2021 foi no formato remoto. Entendemos que o formato remoto é interessante, mas o envio das informações para os professores poderem acessar o link seguro para preencher o questionário precisa ser feito de forma individual e, idealmente, não centralizada. Na edição de 2021, os diretores recebiam o *link* e tinham a tarefa de repassá-lo para os professores. Idealmente, os professores deveriam receber diretamente o *link* de acesso. Destacamos também

a necessidade de incentivos para o preenchimento como *nudge* (mensagem no *e-mail* e/ou celular lembrando a tarefa e o prazo) e campanhas de sensibilização dos atores-chave para garantir o engajamento e preenchimento dos questionários. As altas taxas de não resposta limitam o diagnóstico e comprometem o monitoramento da qualidade da Educação Infantil no país.

Além do formato de aplicação dos questionários, e por se tratar de uma etapa que ainda tem pouca tradição de avaliação, **uma possível explicação para a baixa taxa de resposta pode ser a extensão dos questionários**. O questionário de diretores contém 210 itens e o de professor, 190 itens. Observamos, por exemplo, uma queda na taxa de resposta dos itens ao longo dos questionários: para os primeiros itens do questionário do diretor a taxa de resposta é próxima a taxa dos questionários válidos, um pouco mais de 55% da amostra. No entanto, a taxa de resposta cai progressivamente e, para os últimos itens, é de aproximadamente 47%. ■



3. O que os itens avaliam – análise sobre as dimensões medidas no Saeb da Educação Infantil

A inclusão da avaliação da Educação Infantil no Saeb foi um importante passo para a elaboração de diagnósticos e monitoramento da qualidade da oferta e das desigualdades de oportunidades educacionais na primeira infância no Brasil. Antes da realização da coleta do Saeb da Educação Infantil, diagnósticos com amostras menores foram realizados, sem a possibilidade de generalização para o território nacional ou mesmo a comparação entre regiões e estados do país.

A partir da coleta dos três questionários, o país conta com dados mais detalhados, permitindo

o monitoramento: a) das condições de infraestrutura física; b) do quadro de pessoal; c) das condições de gestão; d) dos recursos pedagógicos; e) da situação de acessibilidade.

De acordo com os próprios documentos que compõem o Saeb-EI 2021, o questionário de Secretários(as) de Educação continham questões sobre o perfil do(a) Secretário(a), a organização e o planejamento da educação, o plano de carreira, e somente 20 itens focalizavam, especificamente, estratégias e programas para a educação infantil. Já os questionários dos diretores e professores possuem a seguinte distribuição de itens:

Tabela 4: Distribuição de itens nos questionários de diretor e professor

Diretor		Professor	
Seção	Nº itens	Seção	Nº itens
Caracterização geral da escola	6	Informações gerais	30
Informações pessoais e condições de trabalho	19	Formação	18
Recursos e infraestrutura	69	Experiência profissional e condições de trabalho	18
Gestão e participação	72	Caracterização da turma e da sala	28
Avaliação do Instrumento	1	Materiais e recursos pedagógicos	43
		Avaliação do questionário	1

Fonte: Questionário dos professores e diretores – Saeb-EI, 2021

Vale ressaltar que o questionário de diretor não contém questões exclusivamente relacionadas à educação infantil.

Ao analisar a distribuição de itens em diferentes dimensões, observamos que o questionário de diretores apresenta uma grande concentração de itens sobre gestão e participação (72 itens), e recursos e infraestrutura das escolas (69 itens). Já no questionário dos professores, praticamente um quarto dos itens trata da dimensão de materiais e recursos pedagógicos (43 itens).

Os itens relacionados à dimensão de acessibilidade e ao atendimento educacional especializado estão distribuídos em diferentes partes dos dois questionários. No questionário do diretor, são 14 itens, distribuídos entre a seção de recursos e infraestrutura (10 itens) e a seção de gestão e participação (4 itens). Já no questionário de professor são 12 itens, concentrados

principalmente nas seções de caracterização da turma e da sala (5 itens) e materiais e recursos pedagógicos (5 itens).

Os itens incluídos nos questionários do Saeb-EI permitem avanços no monitoramento da qualidade da oferta da educação infantil no que diz respeito à infraestrutura física, ao quadro de pessoal, às condições de gestão, aos recursos pedagógicos e à situação de acessibilidade. **Um exemplo concreto da importância da inclusão da avaliação da Educação Infantil é a possibilidade de elaborar indicadores que auxiliem o monitoramento das estratégias do Plano Nacional de Educação, bem como subsidiar a elaboração de políticas públicas que garantam que as estratégias sejam alcançadas.** Como exercício inicial, observamos estas potencialidades para as estratégias da Meta 1 do PNE: ▶

Quadro 1: Monitoramento das estratégias da Meta 1 do PNE: antes de depois do Saeb da Educação Infantil

✓ Estratégia monitorada de forma satisfatória.
 ✓ Ampliação do monitoramento da estratégia, mas não de forma plena.
 ✗ Ausência de indicadores para monitorar a estratégia.

Estratégias	Antes do Saeb-EI	Com o Saeb-EI	Estratégias	Antes do Saeb-EI	Com o Saeb-EI
1.1) Metas de expansão (colaboração e padrão de qualidade)	✗	✓	1.9) Pesquisa	✗	✗
1.2) Combate às desigualdades	✓	✓	1.10) Atendimento em comunidades indígenas, quilombolas e do campo	✓	✓
1.3 1.4 1.16) Consulta/ levantamento/publicação de demanda por vaga	✓	✓	1.11) Atendimento educacional especializado	✗	✓
1.5) Rede física (expansão e melhoria da rede física)	✗	✓	1.12) Apoio às famílias (programas intersetoriais de apoio a família)	✗	✓
1.6) Avaliação	✗	✓	1.13) Padrões nacionais de qualidade	✗	✓
1.7) Oferta de atendimento em creche por dependência administrativa	✓	✓	1.14 1.15) Monitoramento da permanência/ busca ativa	✗	✓
1.2) Formação de professores	✓	✓	1.16) Tempo integral	✓	✓

Fonte: Elaboração própria LaPOPe UFRJ, a partir dos dados do Saeb-Educação Infantil e estratégias da Meta 1 do PNE.

Por exemplo, os instrumentos do Saeb-EI permitem avançar no monitoramento das estratégias 1.1, 1.5, 1.13 ao trazer diversos itens que podem ser utilizados para criar indicadores capazes de medir a qualidade da oferta da Educação Infantil nas dimensões de infraestrutura, material pedagógico, quadro de pessoal e gestão democrática. Também permitem, potencialmente, criar indicadores para monitorar a meta 1.11, referen-

te ao atendimento educacional especializado.³ Os questionários do Saeb também permitem monitorar a presença de ações e programas da secretaria de busca ativa escolar para a pré-escola (estratégia 1.15), e de levantamento de demanda manifesta por Educação Infantil (estratégia 1.16), a partir de itens presentes no questionário dos secretários de educação⁴.

Além de ampliar as possibilidades de criar

3. Estratégia 1.1 Metas de expansão: "definir, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, metas de expansão das respectivas redes públicas de Educação Infantil segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais"; estratégia 1.5 rede física: "Manter e ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, programas nacional de construção e reestruturação das escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de Educação Infantil"; estratégia 1.11 Atendimento educacional especializado: "Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos(as) alunos(as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica"; estratégia 1.13 Padrões nacionais de qualidade: "preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental."

4. Estratégia 1.15 Busca Ativa: "promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de

indicadores para o monitoramento de estratégias das metas do PNE, o Saeb-EI também permite mapear desigualdades na qualidade da oferta da EI. Por exemplo, as análises apresentadas em relatório anterior evidenciaram grandes disparidades na infraestrutura e nos materiais pedagógicos das escolas localizadas nas diferentes regiões do país e de diferentes dependências administrativas. Dessa forma, o Saeb-EI permite um monitoramento mais fino de ações ao combate às desigualdades (estratégia 1.2), para além do acesso à creche de crianças de diferentes faixas de renda⁵. No entanto, as comparações entre as diferentes dependências administrativas precisam ser tomadas com cautela, considerando a baixa taxa de resposta aos questionários das escolas privadas não conveniadas.

No entanto, observamos algumas limitações relacionados ao formato de alguns itens e a ausência ou pouca ênfase em dimensões-chave para a caracterização da qualidade da oferta da Educação Infantil. Listamos abaixo essas limitações:

Itens com foco na percepção dos diretores e professores

Diversos itens, incluindo os de acessibilidade e atendimento educacional especializado, focalizam a percepção dos diretores e professores sobre a infraestrutura, recursos da escola ou materiais pedagógicos em sala. Dessa forma, não permitem a elaboração de indicadores mais objetivos e descritivos sobre a adequação da estrutura da oferta da Educação Infantil. Citamos, como exemplo, os seguintes itens:

- (i) Questionário do Diretor: "Indique o quanto concorda ou discorda das afirmativas relativas às condições de funcionamento desta

escola neste ano: Q043 Os recursos financeiros foram suficientes... Q047 Os recursos pedagógicos foram suficientes".

- (ii) Questionário do Professor: "Com relação aos livros disponíveis em sala para as crianças da turma em que você atua, avalie se você concorda ou discorda das seguintes afirmativas: Q169 Os livros são em número suficiente para a quantidade de crianças em sala."

Ausência de definições e parâmetros claros para construção de indicadores

Os questionários trazem diversos itens no formato checklist de mobiliário e recursos pedagógicos presentes na escola e/ou em sala. No entanto, para que esses itens sejam utilizados na elaboração de indicadores capazes de monitorar a expansão da educação infantil, faz-se necessária uma definição de parâmetros claros e objetivos de qualidade da oferta, que permitam identificar uma oferta adequada. Por exemplo, uma definição de itens essenciais ou quantidade de itens necessários para o bom funcionamento da EI ou atribuição de diferentes pesos aos itens presentes na checklist. Citamos como exemplo:

- (i) Questionário do diretor: "Indique o que há na sua escola: Marque 'Sim' ou 'Não': Q026 Bebedouro ao alcance das crianças, Q027 Chuveiro para as crianças, Q28 Área Sombreada..., Q41 Banheiro infantil."
- (ii) Questionário do professor: "Indique o que há na sala em que você trabalha: Q111 Almofadas; Q112 Colchonetes, Q113 Espaço para repouso; ... Q122 Recursos para escurecer o espaço de repouso (cortina, veneziana etc.)". ▶

até 3 anos"; estratégia 1.16 levantamento da demanda: "O Distrito Federal e os municípios, com a colaboração da União e dos estados, realizarão e publicarão, a cada ano, levantamento da demanda manifesta por educação infantil em creches e pré-escola como forma de planejar e verificar o atendimento."

5. Estratégia 1.2) da Meta 1: "Garantir que, ao final da vigência deste PNE, seja inferior a 10% a diferença entre as taxas de frequência à Educação Infantil das crianças de até 3 anos oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo."

Dimensões ausentes ou pouco retratadas nos questionários Saeb-EI

Outro ponto de atenção são algumas dimensões, presentes nos Parâmetros Nacionais de qualidade da Educação Infantil, que estão ausentes ou são pouco retratados/captados pelos itens que constam nos questionários do Saeb-EI. Por exemplo, os questionários não apresentam itens sobre a proposta pedagógica e estruturação das rotinas diárias das escolas.

Além disso, apesar dos questionários conterem diversos itens sobre processos e políticas escolares (gestão escolar, critérios de matrícula, organização de turmas e atribuição de professores a turmas, políticas para redução de abandono escolar, presença de projetos de diversos temas, entre outros), **os questionários apresentam poucos itens que permitam avaliar práticas pedagógicas e interações em sala**, bem como sua adequação em relação aos Parâmetros de Qualidade da Educação Infantil, às Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e à Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil.

Por exemplo, os itens relacionados a processos em sala se restringem a captar a autonomia das crianças para uso de brinquedos e livros e sobre práticas de leitura dos professores. Os exemplos apresentam os poucos itens sobre essa dimensão presentes no questionário de professores:

- (i) “Avalie o quanto concorda ou discorda com cada afirmativa em relação à disponibilidade dos brinquedos em sua sala: Q146 As crianças conseguem alcançar os brinquedos de forma independente; Q147 As crianças possuem autonomia para explorar os brinquedos”.
- (ii) “Com relação aos livros disponíveis em sala para as crianças da turma em que você atua, avalie se você concorda ou discorda das seguintes afirmativas: Q167 As crianças manuseiam os livros todos os dias; Q168 Eu leio livros para as crianças todos os dias; Q170 As crianças possuem au-

tonomia para explorar os livros disponíveis em sala no momento que desejarem”.

Esta é uma ausência importante, pensando que as brincadeiras e as interações são eixos norteadores das práticas pedagógicas na Educação Infantil. Além disso, diversos estudos já observaram a importância da qualidade do processo na educação infantil, em especial das interações em sala, para o bem-estar e a aprendizagem das crianças (Koslinski & Bartholo, 2019; Bartholo et al., 2022). O monitoramento de práticas pedagógicas e interações em sala poderiam trazer importantes subsídios para elaboração de políticas e programas de formação continuada e desenvolvimento profissional de professores que atuam na Educação Infantil. Em suma, destacamos uma reflexão final. **Todo o formato da avaliação é a partir de autodeclaração sobre o próprio trabalho desenvolvido. Há uma limitação desse tipo de dado: o professor é o melhor agente para avaliar o seu próprio trabalho?** Quais outros dados poderiam ser coletados para complementar nossa compreensão sobre a qualidade da oferta da Educação Infantil?

Por fim, os questionários de professores e diretores trazem poucos itens voltados à relação família-escola. Os poucos itens sobre essa dimensão da qualidade da oferta da Educação Infantil perguntam se as famílias contribuíram com o trabalho pedagógico e se participaram da elaboração do projeto político pedagógico da escola. Dessa forma, não permitem monitorar se existem “programas de orientação e apoio às famílias, por meio da orientação das áreas da Educação, saúde e assistência social, como foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 anos de idade” (Estratégia 1.12 da Meta 1 do PNE), ou iniciativas e ações das escolas para promover a participação das famílias.

Uma análise mais geral sobre os questionários deveria levar em conta o equilíbrio na distribuição dos itens e privilegiar aqueles com foco em ações e programas, infraestrutura e mobiliário, recursos, material e práticas pedagógicas específicas e pertinentes para a etapa da Educação Infantil. ■

4. Sugestão de critérios para exclusão ou reformulação de itens

Como indicado anteriormente, os questionários do Saeb-EI são extensos e contaram com uma baixa taxa de resposta, em especial entre os professores. Alguns fatores podem explicar essa baixa taxa de resposta, como a falta de familiaridade ou cultura de avaliação na Educação Infantil, o formato de preenchimento dos questionários ou a extensão dos questionários. Considerando esse último fator, sugerimos alguns critérios para exclusão de itens dos questionários:

Retirada de itens que já constam no Censo Escolar

Alguns itens presentes nos questionários de professor e de diretor são redundantes, uma vez que são contemplados nos questionários do Censo Escolar. Tais itens incluem desde dados sociodemográficos e sobre a formação dos professores e diretores, bem como sobre o tamanho da turma. Com uma chave que permita conectar os dados do Censo Escolar e aqueles coletados pelo Saeb-EI, a demanda de tempo para resposta seria menos custosa para os respondentes. Citamos aqui alguns exemplos:

(i) Itens sobre a formação de professores:

Saeb-EI 2021: questionário de professor: Q32 “Qual é o mais alto nível de escolaridade que você concluiu? até o ensino médio, ensino médio-Magistério, Graduação, Especialização, mestrado e doutorado. Q33 você possui licenciatura em Pedagogia ou normal superior?”

Censo escolar 2021: questionário do profissional em sala de aula: “Q19 Maior nível de escolaridade concluído: não concluiu o ensino fundamental, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior. Q19a Tipo de ensino médio cursado: formação geral, modalidade normal/magistério, curso técnico, magistério indígena- modalidade normal; Q19b Dados do curso superior; Q21 Pós-graduação concluídas: especialização, mestrado, doutorado, não tem pós-graduação concluída.”

(ii) Tamanho de turma:

Saeb-EI 2021: “Q069 Quantas crianças têm na sua turma?”

Censo escolar: identificação de alunos em cada turma que permitem o INEP calcular o indicador “Média de Alunos por turma”. ■

5. Recomendações finais

Listamos abaixo as principais recomendações para ajustes nos questionários do Saeb-EI em um exercício futuro de revisão dos instrumentos. Reforçamos a compreensão que a realização da avaliação da Educação Infantil com amostra representativa para todos os estados brasileiros é um avanço importante e as sugestões e recomendações tem como principal objetivo contribuir para a melhoria dos instrumentos visando uma otimização dos recursos no momento de realização da coleta de dados e aprimoramento das informações coletadas visando o monitoramento eficaz da qualidade da oferta da Educação Infantil em todos os territórios nacionais.

1. Rever o desenho amostral do Saeb-EI, para permitir análises e devolutivas pedagógicas no nível dos municípios. Esse ponto é especialmente importante quando pensamos o uso e apropriação dos dados pelos gestores municipais. O uso sistemático das informações consolida a importância da avaliação e permite a tomada de decisão baseada em evidências.

2. Não excluir turmas multietapas como grupo de interesse na coleta de dados. A escolha atual impede a descrição desse tipo de arranjo prejudicando a descrição do tipo de oferta e, em especial, de crianças mais vulneráveis expostas de forma mais recorrente as turmas multietapa.

3. Ações para aumentar taxa de resposta, como por exemplo, nudges e campanha dos estados com apoio do MEC para incentivar o preenchimento dos questionários tanto de escolas públicas quanto das escolas privadas. Indicar nas campanhas a necessidade da resposta de todos os atores público e privado para garantir monitoramento desta etapa essencial da educação básica. Sugerimos também formatos alternativos para que o professor tenha acesso ao link seguro do questionário online. Por exemplo, alguns aprimoramentos implementados pelo Inep para a coleta de dados do Saeb-EI em 2023, como o envio de mensagem padronizada pelo Whatsapp ou acesso a QR Code com interface amigável para resposta usando celular.

4. Uso de questionários online adaptativos para o diretor que apresentem módulos específicos para a Educação Infantil a serem respondidos somente quando a escola oferecer essa etapa. Esse incremento é importante porque garante que os diretores que atuam em escolas com oferta da Educação Infantil ofereçam respostas específicas de procedimentos utilizados nessa etapa.

5. Propostas de indicadores com definições claras de qualidade da educação infantil, a partir do proposto na Base Nacional Comum Curricular e nas Diretrizes Nacionais Curriculares

para Educação Infantil, que permitam aferir, por exemplo, adequação da infraestrutura, dos recursos, materiais e especialmente das práticas pedagógicas.

6. Revisão dos questionários, visando maior equilíbrio entre dimensões medidas, retirando questões redundantes, que já estão presentes em outras bases de dados do Inep e questões que não são pertinentes para a etapa da educação infantil. Inserir itens das dimensões que foram pouco ou não contempladas: proposta pedagógica e rotina na educação infantil, práticas pedagógicas e interações em sala, ações para apoiar famílias e ampliar a relação família-escola.

7. Inserir o Saeb-EI na rotina das devolutivas pedagógicas do Inep de forma a disseminar as informações para os gestores públicos e membros da sociedade civil. Essa é uma etapa fundamental do esforço de compreender os gargalos e avaliar a qualidade da oferta da Educação Infantil no Brasil.

8. Apoio ou realização pelo Inep e estudos complementares ao Saeb-EI, com estratégias metodológicas qualitativas e quantitativas, para um mapeamento mais aprofundado da qualidade da oferta da educação infantil. Para captar, por exemplo, práticas pedagógicas, interações em sala e oportunidades de aprendizagem. ■

Referências

BRASIL, Lei No 13.005 de 25 de Junho de 2013, Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.

BRASIL/MEC/INEP/DAEB. Detalhamento da população e resultados do Saeb 2021. Nota técnica No 20/2021/CGIM/DAEB. Brasília-DF, INEP/MEC, 2021.

BRASIL/MEC/INEP. Saeb 2021 – Microdados do Saeb Avaliação da Educação Infantil. LEIA-ME. Setembro, 2022.

BARTHOLO, T. B.; KOSLINSKI, M. C.; GOMES, R. C.; ANDRADE, F. M. Teacher-Child Interaction and Cognitive Development in Rio de Janeiro Preschools. *Journal of Early Childhood Education Research*, v. 11, p. 11-37, 2022.

BARTHOLO, T. B.; KOSLINSKI, M. C. Impacto dos espaços de desenvolvimento infantil no primeiro ano na pré-escola. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 30, p. 280, 2019.

LICHAND, G.; SCHWEICKARDT, K.; CAMPOS, G., SIMÕES, A. A. Turmas multisseriadas no Ensino Básico brasileiro: O que (não sabemos e uma agenda para o novo Plano Nacional de Educação. SSRN, abril, 2023. Disponível em SSRN: <https://ssrn.com/abstract=4372224>

PINTO, J. M. R. Federalismo, descentralização e planejamento da educação: desafios aos municípios. *Cadernos de Pesquisa*, v. 44, n. 153, setembro, 2014.



REALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO
**Maria Cecília
Souto Vidigal**

PARCEIRO TÉCNICO

LaPOPE
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM
OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS
UFRJ